



Amianto crisotila

F o l h a d e d a d o s

O amianto canadense (crisotila) pode ser usado sem risco indevido, ou seja, com segurança, em materiais de construção, produtos de fricção, tubulações e outras aplicações industriais, desde que fabricado e manuseado com cuidado. Peritos no Canadá e em outros países, bem como a Organização Internacional do Trabalho e a Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento concluíram que os conhecimentos e as tecnologias modernas atuais podem controlar com êxito o potencial para risco à saúde e ao meio ambiente que o amianto crisotila representa.

Problemas do passado

O amianto é há muito tempo utilizado nos setores da construção e fabricação, pois é incombustível, durável, versátil e resistente a produtos químicos. Todavia, no início do século 20, houve acúmulo de evidência de que altas concentrações de fibras de amianto no ar poderiam causar sérios problemas de saúde, inclusive lesões pulmonares, asbestose e câncer. Infelizmente, oficiais da saúde pública foram morosos em identificar tal vínculo, em parte devido ao fato das doenças poderem levar até 45 anos para se desenvolver. No início do século, a associação tornou-se evidente, fazendo com que pesquisadores e elaboradores de políticas entrassem em ação.

O amianto tem sido o ponto de enfoque de um exame minucioso por parte das comunidades científica e médica. Entre outras coisas, os cientistas descobriram que nem todos os amiantos têm as mesmas características. O comprimento e o tipo das fibras têm impacto na saúde humana, bem como a exposição de um indivíduo (dose e duração) à substância. Como resultado destas descobertas, uma poderosa classe do mineral, denominada anfibólios, não é mais utilizada. Similarmente, o amianto não é mais utilizado em isolamento térmico borrifado e outros produtos que podem resultar em sua vazão imediata no ar.

Por outro lado, o amianto crisotila, a forma mais comum de amianto utilizada no mundo e o único tipo minerado no Canadá, pode ser utilizado com segurança em produtos como materiais de construção, lonas de freio e tubulações de água e esgoto. Nestas aplicações, as fibras são envoltas por cimento ou resina, o que impede que se dispersem no meio ambiente.

Você sabia . . .

- O amianto é um mineral fibroso encontrado naturalmente em quase dois terços da crosta terrestre.
- Devido à sua vasta presença, inalamos pequenas quantidades de amianto todas as vezes que respiramos.
- Mais de 16% do amianto do mundo é produzido no Canadá.

Manuseie com cuidado

Mesmo assim, o amianto deve ser sempre manuseado com cuidado — desde a mineração até o descarte. Em 1984, após a divulgação de uma das análises com mais autoridade do mundo, a *Royal Commission on Matters of Health and Safety Arising From the Use of Asbestos* de Ontário recomendou uma abordagem de “uso seguro” em relação ao amianto. Isto envolve controles restritos sobre atividades de mineração, moagem, fabricação, transporte, manuseio e descarte.

Esta abordagem foi adotada por um grupo de trabalho federal-provincial sobre amianto, que desenvolveu o documento “Current Approach to the Regulation of Asbestos in Canada” (Abordagem atual à regulamentação do amianto no Canadá). Ele foi expandido em 1996, quando o governo canadense adotou o princípio do uso seguro em sua política de minerais e metais. Como líder mundial no desenvolvimento sustentável dos recursos naturais, o Canadá tem a responsabilidade de promover o uso seguro de todos os minerais e metais, inclusive do amianto crisotila.

Em termos práticos, isto significa que se um recurso puder ser gerenciado com responsabilidade e seus possíveis riscos contidos, então minerais e metais podem ser produzidos, utilizados, reutilizados, reciclados e retornados ao meio ambiente de uma maneira segura e sustentável. Os efeitos adversos associados ao uso de materiais perigosos devem ser mitigados por meio de controles restritos à exposição a eles. Todavia, em locais nos quais é impossível controlar a exposição, tais produtos devem ser removidos do mercado. Isto ocorreu no início dos anos 70, quando fabricantes de produtos de isolamento térmico canadenses pararam voluntariamente de produzir isolamentos baseados em amianto fibroso, o qual era associado com a maioria das doenças vinculadas ao mineral.

Princípio do uso seguro

As províncias aprovaram regulamentações sobre o manuseio seguro do amianto no setor da construção. Todos os produtos que contêm amianto devem ser agora rotulados como tal e os trabalhadores são obrigados a seguir precauções a fim de reduzir a exposição ao pó de amianto durante reformas e demolições. As indústrias canadenses também investiram em processos e tecnologias para proteger os trabalhadores, os consumidores e o público. Fábricas que utilizam o amianto crisotila, por exemplo, envolveram os equipamentos de processamento e transporte a fim de controlar a emissão de fibras, bem como instalaram sistemas de monitorização da qualidade do ar e de ventilação de última geração.

Apoiado por conhecimentos científicos e inovações tecnológicas que permitem o uso seguro do amianto crisotila, o Canadá está agora desafiando o banimento por parte da França da fabricação, importação e venda de produtos que contêm amianto crisotila.

A procura por substitutos

Apesar dos peritos no Canadá e ao redor do mundo acreditarem que o amianto crisotila possa ser usado com segurança com precauções apropriadas, os usuários esperam encontrar melhores alternativas.

Todavia, substitutos que sejam tecnicamente equivalentes ao amianto também tendem a ter propriedades físicas similares. Isto significa que também são fibrosos e podem apresentar os mesmos riscos à saúde.

Na realidade, devido à longa latência entre a exposição e o desenvolvimento de problemas de saúde, não há prova científica de que novas alternativas sejam mais seguras.

O Canadá mantém que esta proibição é incoerente com as regras dos acordos da Organização Mundial do Comércio. Apesar da França não ser a única nação a banir o uso do amianto, é a primeira a fazê-lo desde a implementação dos novos procedimentos de resolução de disputas da OMC.

O interesse do Canadá no caso se estende muito além do amianto crisotila. Como um dos principais produtores de minerais e metais do mundo, como alumínio, cobre, níquel e zinco, o Canadá tem interesse em garantir o uso seguro e sustentável de todos os recursos naturais.